

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE
Fundado por um grupo de
Esposendenses

Director:

Armando Marques Henriques
Redacção e Administração:
R. Conde de Castro, 27-2.º D.
4740 Esposende

Preço: 25\$00

Tiragem média mensal:
2 600 ex.

Composto e Impresso:
Editora Povelra, Lda

Telefone 622257

4490 Póvoa de Varzim

Bom Ano Novo

A esperança é a palavra de ordem, no limiar de um Novo Ano. Todos os portugueses em geral e os Esposendenses em especial, anseiam que isso aconteça. Em grande parte, está nas nossas mãos, o rumo do Novo Ano e se houver compreensão, justiça e, sobretudo, mais solidariedade, haverá, certamente, lugar a um Novo Ano melhor. Depende das atitudes que tivermos que tomar no dia dia, a construção da paz social que tanto necessitamos.

«Jornal de Esposende» também aspira a um ano bom e próspero para a garantia do seu futuro. É, por isso, útil e oportuno que hoje façamos o balanço da nossa actividade. É compreensível que os nossos assinantes queiram saber como estamos. Pois bem, a melhor informação que podemos adiantar é que entramos no Novo Ano com saldo positivo e, para descanso de algumas pessoas, não devemos nada a ninguém. Neste propósito, pretendemos dar continuidade e, se possível, engrandecer este órgão informativo que já é, sem dúvida, o maior do concelho.

Temos como meta ampliar o jornal, sobretudo em três aspectos:

- maior dimensão de páginas;
- atingir os dois milhares de assinantes;
- dinamizar a correspondência de todas as freguesias do concelho.

Contamos com todos vós, que nos lêem e que divulgam as nossas páginas a quem ainda não nos conhece. Desta feita, o valor da assinatura anual, continuará, ainda no ano que agora começa, a ser de 500\$00, quer nacional, quer estrangeiro, deixando livre a espontaneidade dos nossos assinantes amigos, dos quais continuamos a receber as suas generosas ofertas e cuja listagem ultrapassou a bonita soma das 3 centenas de pessoas.

Não queremos deixar também, e por último, de solicitar a contínua colaboração dos nossos anunciantes. O apoio que nos têm dado, reflecte a grandeza da expansão deste próspero sector económico, da vida da região. A sua adesão ao nosso projecto, é imprescindível.

Por tudo isto, é que se torna necessário que todos tenham um Bom Ano.

O DIRECTOR



Jorge Araújo no Governo Civil do Porto

Antes das eleições autárquicas já eram conhecidos os nomes dos futuros Governadores Cívicos de alguns distritos nortenhos, incluindo o Porto.

Jorge Félix de Araújo, candidato à Câmara de Esposende, já foi empossado nas funções de vice-Governador Civil do Porto, sendo um dos

indigitados para tais funções.

Jorge Araújo era vereador da Câmara de Esposende e acessor na Câmara Municipal do Porto e pertenceu aos quadros dirigentes do PPD/PSD de Esposende.

Jornal de Esposende deseja auspicioso mandato nas funções para que foi nomeado.

FESTA DE ANIVERSÁRIO DA Sociedade Imobiliária Foz do Neiva

Esta próspera sociedade de investimentos imobiliários implantada nesta vila, há precisamente 3 anos, resolveu comemorar esta data, juntamente com a festa de Natal dos trabalhadores da empresa. A efeméride, teve lugar num dos amplos salões de um dos edifícios já concluídos, sito na Avenida Valentim Ribeiro. O seu dinâmico empresário, Losa Capitão, resolveu solicitar a presença de algumas pessoas que com os seus serviços, muitos préstimos e colaboração têm dado à empresa. Durante o jantar-convívio, foram apresentadas as directrizes da firma, que num futuro próximo, iniciará uma nova fase de construção na praia de Suave-Mar. A de-

terminado ponto de uma comunicação feita pelo seu director, eram dados a conhecer alguns pormenores de gestão que constitui a chave do êxito da empresa. Assim, neste dia festivo de 20 de Dezembro, fechava negócio com a venda do último apartamento de um dos blocos ainda em construção e a seguir, referiria também, que esta progressiva unidade empreendedora, regista um volume de facturação da ordem dos 140 mil contos/ano. Significativo!

Festa animada com «Seara Verde»

Para animar o serão desta festa, nada era melhor do que um conjunto musical da

terra. A agradável presença do grupo «Seara Verde» de Fão, conquistou a simpatia dos presentes e promete dar que falar. Para quem não os conhece, não se trata de mais um grupo de Rock mas sim, de um grupo de recolha de música popular portuguesa.

Para uma formação musical constituída por elementos amadores que desde há dois anos se vêm dedicando a esta actividade, é de crer que — com o bom nível de interpretações conseguido — atinjam a fama nacional no mais curto espaço de tempo. Solicitam o apoio de todos, nomeadamente da Câmara Municipal.

O escândalo da falsificação de vinhos

«A tradicional região produtora do apreciado vinho verde está seriamente ameaçada com a «produção» do vinho leve, vinho descoberto para os lados da «Lourinhã», refere extensa mas circunstanciada notícia publicada em «O Comércio de Gaia».

O melindre da questão está na cobertura que os mixordeiros vão tendo, a par da regulamentação e demarcação das regiões viti-vinícolas.

O consumo de vinhos tem aumentado substancialmente e a sua produção tem acompanhado este crescimento.

As autoridades e produtores dos vinhos de qualidade está cometida a incumbência de tomada de posição quanto a garantias dos vinhos produzidos nas regiões demarcadas e se assim não acontecer, de facto, o vinho verde está comprometido com a entrada na CEE.

O temporal

Com rajadas de velocidade oscilante, rondando de noroeste para sudoeste, o temporal fez-se sentir, com aguaceiros fortes e baixas temperaturas. As vagas de mar, todavia, nunca atingiram proporções alarmantes.

Chegou a estação do Inverno.

POSTO MÉDICO NO GRUPO DOS «AMIGOS DE FÃO»

Surpreendeu a maneira desenvolvida como foi tratado o Grupo de amigos de Fão, na sugestão proposta para Posto Médico.

Quem lidou muito de perto com dirigentes e associados, durante uma vintena de anos, tem de sair a terreiro protestar e defender uma instituição bem cara a milhares de veraneantes das praias de Fão.

Ao longo de mais de quarenta anos, com intensa actividade no meio fangeiro, o Grupo de Amigos de Fão constituiu o melhor embaixador das suas potencialidades.

Foi assim que, através desta instituição, fundada por figuras de prestígio social,

político e económico do país, que numerosas famílias, igualmente distintas, se radicaram em Fão, prestando à comunidade muitos e bons serviços.

O Grupo dos Amigos de Fão, através das suas actividades culturais e recreativas, levaram longe o nome de Fão, a sua hospitalidade, os seus usos e costumes, as suas lendas e tradições.

Nesta hora de preocupações, quanto ao futuro do Grupo, bem necessária será a participação de todos para a defesa da instituição que mais contribuiu para a divulgação de Fão.

A. L. COSTA

Iate naufragado ao largo de Leixões deixa luto em Esposende

O naufrágio do veleiro MARVI II, no dia 22, vésperas de Natal, ao largo de Leixões e que foi amplamente noticiado nos diferentes órgãos da comunicação social, continua a causar apreensão, por parte das fa-

mílias dos 3 tripulantes. A hora que escrevemos esta crónica, ainda não tinham aparecido quaisquer vestígios dos corpos ou, pelo menos, ainda é indefinida a situação dos mesmos, e já

(Continua na 6.ª página)

Cá por casa...

Jornal de Esposende

Proprietário:
Armando M. Marques Henriques

Corpo Redactorial:
Armando M. Marques Henriques
Artur Lopes da Costa
Dr. António Nogueira Afonso
Alexandre Silva da Costa

Correspondentes:
Manuel Alves Caseiro (Antas)
Ana Maria Vinha Escrivães (Apúlia)
José da Costa Amorim (Belinho)
Miguel Costa Lemos (Curvos)
José Ferrelra Laranjeira (Esposende)
Manuel Ferrelra Vieira (Fão)
António Gonçalves Viana (Foneteboa)
Dídimo Victor Hugo Mesquita (Forjães)
José Félix Santa Marinha (Gandra)
João Valentim Lopes Dias (Gemese)
António Fernando Cepa (Mar)
Dr. Joaquim Marques Regado (Marinhas)
José Fernandes Cachada (Rio Tinto)
Dr. Manuel Mariz Neiva (Vila Chã)
Miguel António A. da Costa Leme (Curvos)

Colaboradores:
Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Arq. Bernardo José Ferrão
Dr. Manuel Sobral Torres
Dr. M. M. Silva Costa
Maria Irene Ribeiro
Lino Rei

ASSINATURAS

De Amigo (mínimo) ... 1 000\$00
Anual (país e estrangeiro) 500\$00

Ainda o Colóquio sobre Manuel de Boaventura

Na última edição, quando nos referimos às sessões de abertura e encerramento do Colóquio Manuel de Boaventura, cometemos alguns lapsos.

Assim, o Dr. Manuel Sobral Torres, representou «Jornal de Esposende» e, na intervenção de encerramento, além da leitura das conclusões, fez alguns comentários sobre os trabalhos desenvolvidos.

A família do homenageado esteve representada por D. Amélia Boaventura, filha do escritor.

Do Estaleiro

Motoras p'rá-água

Na primeira semana de Dezembro finda, após uma reparação em larga escala e remodelação de pormenores no convés, desceram na carreira os barcos vianeses «Divino Criador» e «Princesa do Lima». Na hora em que noticiamos, já estas embarcações se encontrarão em actividade no mar de Viana do Castelo, porto a que pertencem.



FESTAS DE NATAL

Nesta quadra festiva, já é tradição, são inúmeras as entidades e organismos que dedicam festas de Natal ao seu pessoal e familiares.

No Infantário desta vila, a petizada viveu momentos de intensa alegria; Na Agência do Banco Fonseca & Burnay, sucedeu o mesmo; Bombeiros Voluntários e Câmara Municipal, mais uma vez, contemplaram com festa natalícia os filhos e empregados; de igual modo, JAJU, alegrou empregados e os filhos.

★

A Solidal, transportou o seu pessoal e familiares para o Cinezende, na tarde de sábado. Do alegre convívio e espectáculo, teve o ponto alto a entrega de prendas aos pequeninos.

★

Em Apúlia, as Empresas de Figueiredo & Mariz brindaram os seus empregados e familiares com a tradicional Festa de Natal.

Nas entidades e empresas referidas, houve distribuição de brinquedos e lembranças às crianças filhos dos empregados.

★

Cartões de Boas Festas

Tiveram a amabilidade de apresentar cumprimentos de Boas Festas, as seguintes entidades:

Caixa Geral de Depósitos, Agência do Banco Fonseca & Burnay e Direcção Geral de Educação de Adultos, Coordenadora Distrital de Braga.

Agradecemos os cumprimentos apresentados e desejamos aos seus responsáveis, felicidades para o Novo Ano.

Novos corpos gerentes da Associação de Futebol de Braga

No passado dia 21, no centro de congressos do Hotel de Turismo na cidade de Braga, realizou-se o acto de posse dos novos corpos gerentes da Associação de Futebol de Braga para o quadriénio de 1985/89.

Durante a cerimónia, procedeu-se à entrega de diplomas de Sócio Honorário da A. F. B. aos senhores dr. António Joaquim Marques Mendes, Sérgio Capela e Renato Feio que lhes foram atribuídos em Assembleia Geral. Ainda no mesmo acto, a Direcção da Federação Portuguesa de Futebol entregou medalhas de ouro ao mérito aos senhores Eng.º Hélder Rocha, Fernando Moura Machado e Renato Feio, galardão atribuído a estes dirigentes em Assembleia Geral da F. P. F. de 6 de Julho de 85.

Acolhimento em França

A Casa de Cultura da Juventude de Braga informa que jovens portugueses com idades compreendidas entre os 16 e os 20 anos podem ser recebidos por famílias francesas durante o ano de 1986 em várias regiões de França.

É uma oportunidade para participarem na sua vida quotidiana e aprenderem o francês.

Os interessados devem dirigir-se à Delegação Regional do FAOJ de Braga para tomarem conhecimento dos requisitos necessários à sua inscrição.

Vendem-se

— 1 CASA, que necessita de reparação, com 3 622 m², em Esposende.

— 3 LEIRAS de lavradio c/ 2 334, 1 353 e 1 575 m² cada.

— 1 BOUÇA c/ 19 944 m² em Góios.
Prédios de herdeiros de ROSA DO PINTO.

Informa: Manuel Vicente, junto ao Hotel Suave Mar.

FALECIMENTOS

Em 22 de Dezembro último, faleceu, no Rio de Janeiro, Armando Boaventura Rêgo, com a idade de 66 anos.

Era filho do conceituado comerciante desta vila, Artur Boaventura Rêgo, já falecido e de D. Maria da Glória Rêgo, residente na cidade de Braga; Irmão de Maria Júlia, Maria Eduarda, residentes em Marinhãs e de Maria Celeste, Maria Segunda e Luís Boaventura Rêgo, residentes em Braga e ainda, de Maria Eugénia B. Rêgo, radicada no Rio de Janeiro.

O falecido era neto do Major João Dias Rêgo e de Maria Augusta B. Rêgo e sobrinho dos padres Anselmo e Eduardo Boaventura Rêgo e de Maria Júlia, Maria da Conceição e Eugénio Boaventura Rêgo, todos falecidos.

A família enlutada, o «Jornal de Esposende» apresenta sentidas condolências.

★

Em 22 de Dezembro último, faleceu no Hospital de Fão, onde se encontrava internado, Manuel Afonso de Sá Pereira, de 74 anos de idade.

Era pai do nosso companheiro de Redacção, Dr. António Nogueira Afonso Pereira. O falecido foi sepultado no cemitério de Gandra.
Paz à sua alma. — C.

Incoerências do Ensino

Conforme noticiamos, estava previsto o funcionamento de um curso liceal nocturno na Escola Secundária de Esposende. As inscrições, entretanto não eram aceites na secretaria da escola e por razões óbvias: o curso não estava superiormente homologado. Eis, pois a incoerência: por falta de inscrições, o curso não poderá funcionar neste ano lectivo de 1985/86.

Lá virá o dia em que teremos curso nocturno e não haverá alunos para os frequentar!

Vende-se

CAMPO ao sul da capela da Senhora da Saúde—sítio Rego das Casas, com cerca de 14 700 m².

Informações na Redacção deste jornal.

Efemérides Esposendenses



DIA 13 — Ano de 1560 — O venerando Arcebispo de Braga, D. Frei Bartolomeu dos Mártires, na sua 1.ª Visita Pastoral a Esposende, veio ouvir uma população de mareantes, que desejava constituir-se em freguesia eclesial independente — aspiração legítima acalentada desde há várias dezenas de anos.

D. Frei Bartolomeu, considerado um dos maiores oradores sacros do seu tempo, esteve no célebre Concílio de Trento (1545-1553), assembleia universal onde se evidenciou pela sua eloquência e, sobretudo, pelo desassombro das suas opiniões. Foi, ainda, mestre de Artes e Teologia, e sobre ele escreveu Frei Luís de Sousa uma das melhores obras da literatura portuguesa.

★

DIA 10 — Ano de 1873 — O piloto António Bernardo, do patacho «Virgínia», no seu «Diário Náutico», regista: «Largamos da barra de Santa Catarina a todo o pano. Ventos irregulares, mar agitado, ventos de trovoadas. Nossa Senhora da Soledade nos dê boa viagem, rumo ao Rio Grande do Sul».

★

DIA 10 — Ano de 1914 — A Associação Comercial e Industrial de Esposende enviou uma Representação à Câmara dos Deputados dizendo que, por deliberação unânime dos seus associados, se dirigia àquela entidade governativa no sentido de que fosse porta-voz de uma aspiração imperiosa desta região: «a construção de um Porto de Abrigo nos baixios denominados Cavalos de Fão, fronteiras a esta praia».

★

DIA 7 — Ano de 1939 — O benemérito Francisco da Rocha Gonçalves entregou à Santa Casa da Misericórdia de Esposende um moderno aparelho de diatermia, para serviço no Hospital desta vila. As experiências assitiram os Srs. Presidente da Câmara Municipal, Dr. Ramiro de Barros Lima, Dr. Joel de Magalhães, Dr. Fernando Barros e o Provedor da Santa Casa, Valentim Ribeiro da Fonseca.

VENDE-SE

BOUÇA DE MATO

no sítio da Serra—Palmeira (área de 7000m²). Falar com Manuel A. Capitão — Agência Capitão, Largo Dr. Fonseca Lima—Esposende.



Armando Boaventura Rego

FALECEU

Sua mãe e irmãos cumprem o doloroso dever de comunicar a todas as pessoas amigas e conhecidas, o falecimento do seu ente querido, ocorrido em 22 de Dezembro na cidade do Rio de Janeiro. Do mesmo modo sentem o dever de agradecer, através deste órgão de informação, a todas as pessoas que lhe manifestarem o seu voto de pesar.

BRAGA, 23 de Dezembro de 1985.

Maria da Glória Rego
Maria Júlia Boaventura Rego
Maria Eduarda Boaventura Rego
Maria Celeste Boaventura Rego
Maria Segunda Boaventura Rego
Maria Eugénia Boaventura Rego
Luís Augusto Boaventura Rego

«UM DE CADA VEZ...»

Memória de Manuel de Boaventura

Tive o raro privilégio de ter sido amigo pessoal de Manuel de Boaventura. E, de com ele ter convivido, viajado e, sobretudo aprendido. Manuel de Boaventura era um homem maravilhoso, amigo certo do seu amigo, possuído de um sentimento de bondade difícil de igualar e sempre, um fio de ironia muito peculiar, inconfundível! Eu estimava muito Manuel de Boaventura e ele, também a mim muito me estimava. Em algumas das suas cartas que guardo, é significativo o modo carinhoso como sempre me tratou. Manuel de Boaventura fora amigo de meu saudoso avô, aquarelista de rara sensibilidade e um esposendense ilustre. E amigo de meu pai. Na minha biblioteca, pequeno «mundo» que eu tenho sabido construir, lá está um cantinho valioso dedicado a MANUEL DE BOAVENTURA.

Cumpro, neste momento, o dever gratíssimo de aqui vir recordá-lo.

1. — Há quem diga, — diz o povo e tem razão... —, que «quem não aparece esquece». Talvez seja mesmo por isso que não chegou às minhas mãos o singelo convite para estarmos presente a comemorar, há dias, com saudade, a memória de tão grande Homem, no centenário do seu nascimento.

2. — Lembro agora que há alguns anos atrás, o Rotary Clube de Esposende dedicou uma reunião homenageando a figura inesquecível do Mestre. E, simpaticamente, o Armando Saraiva, actual director do «Novo Fagueiro», teve a gentileza de me dar uma palavra endereçando-me um convite. E eu me deixei de tudo, e lá estive presente. Para dizer algumas «coisas» que muito boa gente não sa-

bia. Recordo que falei da dívida de gratidão que Esposende tinha em relação a Manuel de Boaventura e, da necessidade de ser estudada a sua obra literária.

3. — Fiquei satisfeito de saber que a Câmara Municipal vai reeditar as obras do saudoso escritor. Longe de pensar que «tudo» vai sendo tarde, apresso-me a felicitar a Câmara Municipal, repetindo-me da necessidade de que seja estudada, como merece, a mensagem literária de Manuel de Boaventura.



Em verdade ao pensarmos correctamente que «isto» de cultura não dá votos, sinto — graças a Deus de um longe que é perto... —, que pela minha terra o «culto» da cultura, não é palavra vã. Que ao menos os homens de hoje se juntem em redor das grandes figuras de outrora. Pena sinto, ao saber que se radicalizaram posições dividindo homens. E todos não são de mais para tornar Esposende maior.

4. — Um dia, há cerca de vinte anos, acompanhamos Manuel de Boaventura em inesquecível viagem pela Ga-

Por João de Freitas

liza. Fomos de abalada até Noya, lá ao norte, para «encontrarmos» Rosalia de Castro. Em uma noite, aconteceu falarmos dos tempos idos, conturbados, da Traulitânia. Manuel de Boaventura foi sempre monárquico convicto. Por isso muito sofreu. Lembrou, sorrindo, a prisão a caminho do Porto. E o cárcere em Braga. Ironizou figuras bem conhecidas do tempo

que, como hoje acontece, «vendem» Deus por meia dúzia de patacos. E a certo passo, desabafou assim: — «Olha João, os políticos são todos uns safados e, quem se amola, são aqueles que neles acreditando, se deixam navegar nas suas águas...».

5. — A propósito de falhas de atenção dos seus editores, e de livrinho seu, «Histórias contadas à Lareira», guardo uma carta que diz assim: «— Vai neste correio ao teu encontro um livrequinho para a tua colecção de infantilidades... Só agora,

tarde e mal, o meu editor me enviou alguns. Sabes, sou um pouca sorte com esta espécie zoológica...».

6. — No dia 24 de Julho de 1965 tive a honra e a alegria de ter apresentado Manuel de Boaventura numa reunião inesquecível que o Rotary Clube de Viana do Castelo dedicou ao escritor. Dias antes, num postal, Manuel de Boaventura assim me escrevia: — «Meu caro João: que hei-de eu dizer? Depois de sáfido repasto... nada de erudições. Vou dizer coisas leves que não afrontem os espíritos... nem os estômagos. Que dizes a umas humradas atribuídas ao Junqueiro?». Era assim, na sua humildade, o saudoso amigo.

7. — Se fôra vivo ainda, Manuel de Boaventura muito deveria rir, como eu vou rindo, desta fantochada a que assistimos no dia a dia de hoje. Troca-se de camisa por dez reis de mel coado; a maledicência, a intriga, a inveja e a incapacidade assentaram arraiais em Portugal; a sede do poder gera apetites insaciáveis...

Em outra carta que guardo, escrevia assim Manuel de Boaventura: — «O maior dos problemas de Portugal é o da educação». Nós adiantaremos para terminar: o maior dos problemas do povo português é a grave crise de cultura e com ela o nível baixo de educação que temos.

Fico-me por aqui. Nem sequer é preciso saber ler nas entrelinhas!

As opiniões ou os comentários feltos nesta secção, são da responsabilidade dos seus autores, não traduzindo o pensamento ou a linha deontológica da Direcção deste jornal.

FORJÃES:

A QUINTA DA CALÇA

Aos meus amigos em S. Paulo, Brqsil - Dr. Luis Filipe e irmão Mateus Mendanha

2.º

Os Mendanhas da Quinta da Calça, provinham deste destemido cavaleiro, e, ligaram-se por laços de consanguinidade com os Arriscados da cidade do Porto, cujo solar, situava-se mesmo em frente da Torre do Marquês de Fontes, e que, fundaram em Barcelos um ramo colateral que se uniu por aliança, aos Mendanhas de Barcelos, e do Morgado de Bárrio, da freguesia de Roriz.

Entre as figuras de mais destaque na fidalga e antiga Quinta da Calça, conta-se o Comendador António de Mendanha Arriscado, nascido na freguesia de Aldreu, filho de António Benvides Cirne. Senhor da Casa dos Mendanhas de Barcelos e sua prima co-irmã, D. Maria Rita Arriscado de Mendanha.

António Mendanha Arriscado foi cavaleiro da Ordem de Cristo no ano de 1862. Comendador de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa em 1865; Moço Fidalgo da Casa Real em 1866. Foi capitão do Batalhão de Voluntários de Barcelos, e, pelos seus méritos, ascendeu ao posto de Major.

Como comandante, tomou parte activa na acção de Seixas, no concelho de Caminha.

Quando deixou a carreira militar foi durante 10 anos Administrador do concelho de Esposende e 5 no concelho de Barcelos. Esta geração pertence ao século XIX, e foi dela que descenderam os últimos senhores da Quinta da Calça.

Os restos mortais do poeta barcelense António Fogaça repousam num jazigo desta família, em Barcelos. De entre os parentes, destacamos, os Condes de Atouguia; Morgados de Pindela; Marqueses de Fontes; Condes da Ribeira Grande; os célebres Marqueses de Távora; Condes de S. Vicente; Condes dos Arcos; Condes de Alvor; Condes de Conchum; Condes de S. M. da Valada; Marqueses de Olhão; Condes de Vilanova e Calheiros, de Ponte de Lima.

Aos dois irmãos Arriscado Mendanha, a quem dedico esta Monografia, um abraço e até sempre.

Dídimo Mesquita



CELANUS

EMPRESA DE TURISMO, S.A.R.L.
CAPITAL QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS
CONSTITUIDA POR ESCRITURA DE 24 DE MARÇO DE 1966

SEDE: OPÍR-FÃO • 4740 ESPOSENDE • PORTUGAL
TELEFS. 961396/961345 (REDE DE BRAGA) • TELEX 26806 POLONI P

Stand de Automóveis

AUTO-CANADÁ

De MANUEL DE SÁ CARREIRA



TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS

Av. Henrique Barros Lima, 13 / Telef. 962214 / ESPOSENDE

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL — I. V. A.

Snr. Industrial, Snr. Comerciante

A partir do mês de Janeiro de 1986, qualquer sociedade e, em muitos casos, o empresário em nome individual, passa a pertencer ao Grupo A da Contribuição Industrial.

Também o I.V.A. (Imposto sobre o Valor Acrescentado) entra em vigor na mesma altura; procure saber em que regime está incluída a sua empresa.

Em caso de dúvida, CONSULTE-NOS. (Informações grátis).

ESPOSENDE AMARES **SERVEMPRESAS** BARCELOS PORTO
Contabilidade - Serviços

ESPOSENDE: Rua Rodrigues de Faria junto aos Serv. Municip. — Telef. 961845
BARCELOS: Av. Nuno Álvares Pereira, 387-1.º (Edif. Finanças) — Telef. 82221

EM ESPOSENDE

A sua nova Agência do

TOTOLOTO TOTOBOLA

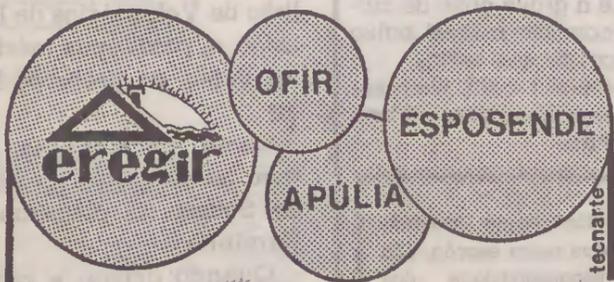
Registe as suas apostas no

CAFÉ CINE

(ATÉ ÀS 19 HORAS DE SEXTA-FEIRA)

Largo Rodrigues Sampaio, 33-ESPOSENDE
Telefone 962295

A GERÊNCIA deseja Boas Festas
aos seus Clientes e Amigos



VENDEM-SE

- ★ Casa em Goios — com r/chão, para comércio.
- ★ Apartamentos TO, T1, T2 — Pinhal da Foz — junto ao Suave Mar.
- ★ Apartamento T1 — Prédio STAND AUTOS.
- ★ Apartamentos T2 - Junto à praia.
- ★ Apartamentos T1 e T3, no edifício do Cinema.
- ★ Apartamento T1, — TORRES DO OFIR.
- ★ Moradia em Fão, com 5 quartos.
- ★ Casa em Pinhote — r/c e 1.º andar c/3 quartos.
- ★ MOINHO - Marinhãs, próximo da praia.
- ★ Moradias — Pinhal da Foz, junto ao Suave-Mar.
- ★ Terreno murado, aprovado para construção, 1.800 m2 — em Gandra (junto ao rio).
- ★ Terreno — c/ 7000 m2 (Junto ao Suave-Mar). Aceitam-se ofertas.
- ★ Terreno em Ofir, 700\$00 m2.

ARRENDAM-SE

- ★ Apartamento T2 — De Outubro a Junho, inclusivé.
- ★ Apartamento T-1.

Ig. rodrigues sampaio, 10
telef. 962126
esposende



Jornal Desportivo

(Continuação da 6.ª página)

Últimos resultados:
Santa Maria - Espos., 0-0
Esposende - Prado, 7-0
Esposende - Braga, 0-5

A. F. de Viana

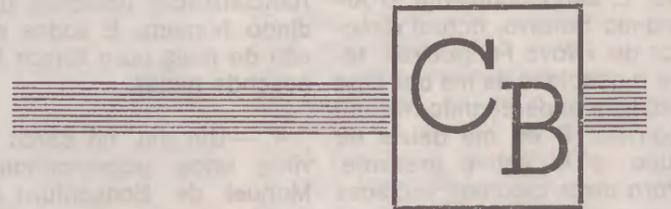
O Forjães S. C. tem vindo a fazer uma prova dentro de uma certa regularidade, obtendo mesmo bons resultados, com excepção deste último jogo, em Vila Praia de Âncora.

Esposende tem atletas nos campeonatos nacionais de JUDO

Realizaram-se no passado dia 24 os campeonatos zonais na cidade de Viana do Castelo para as categorias de juniores e seniores, cuja representação desta vila foi a seguinte: Marco Marinho, júnior 1.º ano; Jaime Costa, Joaquim Rodrigues, Paula Santos e Júlio Neto, seniores.

Entretanto continuam os treinos de preparação para as provas nacionais às 3.as e 5.as-feiras, pelas 18,30 horas, no Pavilhão Municipal, para atletas infantis, juniores e seniores de ambos os sexos, orientados pelo prof. Júlio César Neto, cinto negro do centro mundial Kodokan. Em 1986 será mais uma vez levado a efeito um estágio onde estará presente o medalha de ouro olímpico.

CASA BRAGA



MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
FERRAGENS
TINTAS
ELECTRODOMÉSTICOS

A TODOS OS SEUS ESTIMADOS CLIENTES

Deseja Boas-Festas
e próspero Ano Novo

Rua 1.º de Dezembro, 55
Telefone 961494
ESPOSENDE

Sociedade Imobiliária Foz do Neiva, L.da

Av. Valentim Ribeiro — ESPOSENDE

No 1.º Bloco

instalamos a nova
Estação dos C.T.T.

No 2.º Bloco

será instalada a Casa do Povo de Esposende e uma Zona Comercial

Café/Restaurante - Papelaria - Quiosque - Sapataria
Salão de Cabeleireira / Esteticista
Boutique de roupas de Criança - Escritórios - Agência de Seguros
Agência de Contribuintes - Consultórios médicos

PREVISÕES:

Estamos em negociações para a instalação de um Banco,
dado em Esposende só existir um Banco comercial.

No 3.º Bloco

VAMOS INSTALAR A
Repartição/Tesouraria
das Finanças

VISITE-NOS OU CONTACTE-NOS PELO TELEFONE 962238

Esposende Regional

ANTAS

No passado dia 13, faleceu no Hospital de Barcelos para onde tinha sido levado de urgência, o Sr. Armando Ribeiro da Costa, viúvo, de 64 anos de idade, natural e residente no lugar da Estrada, desta freguesia.

No dia 8 do corrente, faleceu a Sr.ª Judite Maria Gomes de Matos, viúva, de 67 anos de idade.

Era natural e residente no lugar da Pedreira desta freguesia.

As famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências — C.

CURVOS

As eleições do passado dia 15 decorreram em Curvos num ambiente calmo e democrático.

Os resultados foram os seguintes:

Total de Inscritos — 515
Votaram — 442
Abstenções — 73

Assembleia de Freguesia:

C. D. S. — 302
P. S. D. — 79
P. S. — 42
Nulos — 10
Branco — 9

Câmara Municipal:

C. D. S. — 269
P. S. D. — 102
P. S. — 46
P. R. D. — 6
A. P. U. — 3
Nulos — 9
Branco — 7

Assembleia Municipal:

C. D. S. — 268
P. S. D. — 94
P. S. — 51
P. R. D. — 8
A. P. U. — 6
Nulos — 9
Branco — 6

Nesta quadra Natalícia o povo de Curvos deseja a todos os leitores um Feliz e Santo Natal e um Novo Ano cheio de compreensão e prosperidade — C

FONTEBOA

Falecimentos

No passado dia 6 de Dezembro, faleceu a Sr.ª Cecília Gomes Pimenta, viúva de José Fernandes Miranda com quem estava casada em segundas núpcias. Contava 79 anos de idade.

Em 15 do mesmo mês, faleceu Manuel Gomes Belinho Cruz com 69 anos de idade. Era viúvo de Rosa Fernandes Pereira.

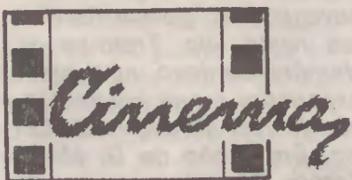
No dia 19, faleceu Joaquim Teodósio Gonçalves, com 84 anos de idade.

As famílias enlutadas, apresentamos sentidos pêsames.

Desporto

No passado dia 8 de De-

zembro, o Grupo Desportivo de Fonteboa foi jogar a Cris-telo - Barcelos. Fonteboa ganhou 3-0. O nosso grupo está de parabéns pelas vitórias alcançadas. — C.



Cinezende

Em Janeiro:

Dia 1, «Cantinflas o Varredor», n. a. 13.

Dia 3, «A Fúria da Besta», m. 18.

Dia 4, «Porky's II», m. 16; meia-noite, «O Boxeur de Xangai», n. a. 18.

Dia 5, «Porky's II», m. 16.

Dia 8, «Febre Louca dos Anos 60», m. 16.

Dia 10, «A Estrada dos Malucos», n. a. 13.

Dia 11, «Rolf o Mercenário», m. 16; meia-noite, «Batalhão de Comandos», m. 12.

Dia 12, «...Pela Medida Grandel!», n. a. 13; 17,30 horas, «Batalhão de Comandos», m. 12.

Dia 15, «Maldição da Mansão Sombria», m. 16.

Colaborador — Comissionista
para a Administração
deste Jornal

CONDIÇÕES A COMBINAR

Contactos na Redacção — Esposende



Móveis Machado

O maior salão de exposição do Norte aguarda a sua visita.

**50 anos de experiência no
fabrico de mobiliário.**

LOJAS:
Av. da Liberdade, 370
Av. da Liberdade, 411
Rua dos Chãos, 128
Tel. geral: 74766 •
4700 BRAGA

JORNAL DESPORTIVO

III Divisão Nacional

ESPOSENDE, 3 — MONÇÃO, 2

Decorridas 12 jornadas, a A. D. de Esposende aparece a comandar a série A do nacional da 3.ª divisão, isoladamente. Este facto acontece pela segunda vez e é o reflexo de uma prova muito regular que a nossa equipa equipa vem fazendo. Antes de anotarmos uma breve referência ao jogo Esposende-Monção, devemos realçar o bom comportamento dos rapazes da Foz do Cávado na sua deslocação ao Barreiro para defrontar os locais, num jogo de repetição a contar para a Taça de Portugal. Só a infelicidade, na marcação das grandes penalidades, esteve na origem da eliminação da A. D. de Esposende. De qualquer modo, os nossos parabéns pela forma digna como representaram Esposende na segunda maior prova do calendário nacional.

Quanto ao último jogo, para o campeonato, disputado no dia 22 de Dezembro passado, contra o Monção, temos que destacar duas situações absolutamente antagónicas: durante os 90 minutos de jogo pairaram no campo a hipótese de uma goleada e o espectro de um empate. Na verdade, em menos de 30 minutos de jogo o Esposende chegou ao 3-0 e até ao intervalo perdeu uma mão cheia de oportunidades para dilatar o marcador. Na segunda parte e antes de o Monção fazer o primeiro gol, os locais perderam mais algumas ocasiões flagrantes para ampliar a vantagem. Todavia os golos não surgiram para os esposendenses e foi o Monção que fez funcionar o marcador duas vezes em jogadas de contra-ataque. Depois foi um sofrer até final, pois os rapazes da casa começaram a ressentir-se do esforço feito na quarta-feira anterior, no jogo do Barreiro. Felizmente para as nossas cores que o Monção não atingiu a igualdade, o que esteve para acontecer,

mas que seria uma enorme injustiça. Vitória certa, indiscutível, mas arrancada com alguma aflicção na parte final do encontro. Os golos da A. D. de Esposende foram marcados por Rocha (2) e por Zeca (1).

Resultado final:
Esposende - Monção, 3-2

Classificação:

1.º Esposende	18 pontos
2.º Bragança	17 »
3.º Vieira	16 »

Torneio de Abertura

Taça «Juvêncio Ramalho»

Terminou esta prova e a A. D. de Esposende obteve 15 pontos.

Últimos resultados:

Vizela - Esposende,	3-1
Esposende - Fafe,	1-1
Moreirense - Espos.,	5-0
Espos. - Famalicão,	2-0

Campeonatos Distritais

I DIVISÃO

O Marinhães continua a fazer uma excelente prova e ao fim de nove jornadas ainda não consentiu a derrota! Oxalá os marinhenses consigam atingir os seus objectivos: a subida ao escalão nacional. O F. C. de Marinhães está no 2.º lugar, com 14 pontos, menos 3 que o 1.º classificado, o Delães, que tem 17 pontos.

Últimos resultados:

Marinhães - A. da Graça,	3-2
Vilaverdense - Marinh.,	1-1
Marinhães - Prado,	5-0

II DIVISÃO

Últimos resultados:

Ucha - Vila Chã,	1-3
Tibães - Fão,	0-1
Apúlia - Lagense,	0-1
Fão - Ninense,	1-0
Pousa - Apúlia,	1-0
Vila Chã - Martim,	1-1
Tibães - Vila Chã,	0-0
Apúlia - Fão,	3-1

V. Chã - Roederst., 2-1 (a)
Ucha - Apúlia, 0-1
Fão - Louro, 1-0
Vila Chã - Negreiros, 1-2

(a) jogo em atraso.

III DIVISÃO

Também nesta divisão as nossas equipas estão a fazer uma boa prova. O Fão que apenas tem uma derrota segue nos lugares cimeiros com 12 pontos. O Vila Chã que acaba de sofrer o primeiro desaire vai logo atrás com 10 pontos. A outra formação, o Apúlia, segue de perto os fangueiros somando 8 pontos.

Últimos resultados:

Gandra - Roriz,	4-1
E. do Faro - Gondifelos,	4-0
Vitória - Antas,	1-1
Antas - Gandra,	1-1
Roriz - E. do Faro,	0-1 (a)
Antas - Fradelos,	2-1 (a)
Gandra - Cervães,	2-1
E. do Faro - Gavião,	8-0
Roriz - Antas,	3-0

(a) jogos em atraso.

Na 3.ª divisão, ainda uma equipa invencível: o Estrelas do Faro que comanda a classificado com 17 pontos. A fazer também boa carreira está o Gandra que segue em 2.º lugar, com 14 pontos e, finalmente o Antas que está no 8.º lugar com 8 pontos.

JUNIORES

Os juniores da A. D. de Esposende continuam a fazer uma carreira brilhante. Oito jogos, oito vitórias, 27 golos marcados e 4 sofridos! Simplesmente invejável! Somam 16 pontos, mais 3 do que o segundo classificado, o Dumense, que tem mais um jogo realizado. Também os jovens do F. C. de Marinhães estão a fazer uma excelente prova. Estão em quarto lugar, com 9 pontos.

Últimos resultados:

Espos. - Ruivanense,	3-0
Dumense - Marinhães,	2-1
Ferreirense - Espos.,	0-1
Realense - Marinhães,	0-1
Espos. - Andorinhas,	3-0

JUVENIS

Também os juvenis da A. D. de Esposende seguem bem classificados nesta competição. Sofreram a sua primeira derrota na deslocação a casa do «líder». Somam 7 pontos em 5 jogos, menos 3 pontos que o comandante, mas têm menos dois jogos.

Últimos resultados:

Espos. - Ruivanense,	2-1
Prado - Esposende,	1-5
Á. Graça - Esposende,	1-0

INICIADOS

Os iniciados parecem ter retomado a confiança e estão a fazer tudo para conseguirem o apuramento para a fase final, o que está ao seu alcance.

(Continua na 4.ª página)

No 130.º Aniversário

«A AURORA DO LIMA»

recebe Homenagens da Câmara Municipal de Viana do Castelo

Na data em que se completam 130 anos de publicação, o bissemanário «A Aurora do Lima» é homenageado pela Câmara Municipal de Viana do Castelo, em reconhecimento pelos serviços prestados na defesa dos interesses da cidade e do concelho.

O mais antigo jornal do distrito e o 2.º do continente, fundado em 1855, teve no major João Maria Baptista d'Oliveira o seu primeiro Director que, surgindo no limiar da Regeneração, constituiu o «alegre brado no esperançoso despontar da civilização e que, por Viana, «não podia por mais tempo ocultar a sua púdica face nas trevas do olvido» propondo-se «advogar os interesses desta cidade»...

A Câmara Municipal de Viana do Castelo, atribuindo o nome deste conceituado bissemanário a uma das mais importantes artérias da cidade, presta um acto da mais elementar justiça.

Na sessão solene nos Paços do Concelho, diria o Dr. Henrique da Mata, presidente cessante: «a justiça não se agradece pois, «A Aurora do Lima» foi um baluarte na defesa dos interesses de Viana». E, mais adiante, acrescentou: «a imprensa deve existir com a máxima liberdade e responsabilidade».

Na conferência proferida pelo catedrático Artur Anselmo, foi traçado o percurso de «A Aurora do Lima» e dos serviços prestados à comunidade, dos intelectuais que prestimosamente colaboraram e de quantos se têm sacrificado pela sobrevivência do Jornal.

A homenagem foi promovida pelo Centro de Estudos Regionais, Associação dos Jornalistas do Alto Minho e a Câmara Municipal de Viana do Castelo.

Na pessoa do seu Director, Filipe Fernandes e do proprietário, Aurélio Barbosa, vão as felicitações de «Jornal de Esposende».

Iate naufragado ao largo de Leixões deixa luto em Esposende

(Continuação da 1.ª página)

passam 6 dias sobre o fatídico desastre.

O facto, toca-nos sobremaneira, uma vez que um dos navegadores, possui familiares nesta vila. Trata-se de Hernâni Cardoso, navegador experiente e que era professor de vela na escola de Leça. Era irmão de D. Maria Teresa Marinho, esposa de

Sidónio Marinho, funcionário bancário nesta vila e colaborador deste jornal.

Da tragédia, apenas restam os destroços do barco. Os corpos, se não foram recolhidos por outras embarcações, cabe ao mar devolvê-los. Isto se não for concretizado o desejo de Hernâni Cardoso, de nele vir a ser sepultado.

DESABAFO... arrancado a ferros

A indiferença seria o gesto mais significativo para repudiar as grotescas afirmações contra a imprensa local e os seus responsáveis, veiculadas pelo órgão oficial da Câmara Municipal de Esposende.

Dois acoites bem puxados, no local onde termina a configuração patológica do autor de tão infeliz escrito, não seria pior. Todavia, a maturidade dos responsáveis pela imprensa local, em que «Jornal de Esposende» se inclui, tem um nível tão elevado (além da formação moral e intelectual) que não se deixa arrastar por traquinices requintadas, nem pela demagogia mal disfarçada, de tal escrito.

A imprensa local, actualmente, vive do sacrifício dos seus responsáveis, de verdadeiros amigos e anunciantes, com o objectivo de pugnar pelos reais interesses das populações e não, para dar publicidade gratuita aos actos que o erário público suporta.

Como foi pedido ponto final, e estando nós solidários com «Nascer de Novo», fazemos nossa a sua afirmação: «manteremos sempre uma posição clara: nem dirigismo, nem servilismo».

A REDACÇÃO

ASSINATURA DE AMIGO

José Dias da Silva (França)	2 040\$00
António Almeida Miquelino (Lisboa)	2 000\$00
Albino Sampaio da Silva (França)	1 500\$00
Lino António Martins Rei (Braga)	1 000\$00
Rui Beleza dos Reis Gomes (Lisboa)	1 000\$00
Fernando dos Anjos Cardoso (Sintra)	1 000\$00
António Santana (Barqueiros)	1 000\$00
Dr. Joaquim Alberto D. Peixoto (Esposende)	1 000\$00
Belmiro Gonçalves Patrão (Espinho)	1 000\$00
Manuel Lima Miranda (Gandra)	1 000\$00



Jornal de Esposende

PORTE PAGO

PORTE PAYÉ
4740 Esposende

avenida

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE